

Lições familiares de theologia mariana.

XLII. *Virgo potens, ora pro nobis.* Maria é poderosa contra todos os inimigos visíveis.



ODEROSISSIMA é representada Maria Santissima na Sagrada Escrip-tura quando se diz della que é forte como um esquadrao posto em ordem de batalha; de sua casa diz-se ainda que está cheia de instrumentos bellicos, estando pendurados de suas paredes mil escudos e toda classe de armas offensivas e defensivas com que combatem e

se defendem os verdadeiramente fortes. O qual sinão lhe tira a doçura e misericordia á que é tão propensa Maria quando trata com seus filhos, tambem recorda que não é menos poderosa contra os inimigos que pelejam contra ella, de modo que não deixa de ser: *Virgo potens.*

E não se diga que é isto improprio duma mãe de coração tão terno como Maria santissima, a mãe de Jesus Crucificado. Antes por esse titulo de Mãe amantissima de seus filhos e mãe perfeita e perfektissima, lhe corresponde esse poder. Em nossas mães da terra o unico defeito que encontramos é não poderem tanto como querem; cousa que não era conveniente reparar se em Maria. Nos mesmos animaes irrationaes vemos essa differença de affectos e achamo-la admiravel; manso animalzinho a gallinha, pacientemente serve-nos em casa dando nos com prodigalidade seus ovos que nos regalam e alimentam; e todavia esse animal timido, espantadiço, covarde, vira quasi uma fera quando rodeada dos pintos perseguidos defende-os, accomette ao perseguidor e, animal fraco como é, não deixa de ser terrivel nesses momentos. Nas feras é tão conhecido seu furor quando se trata de defender os filhos, que si em outras occasiões fogem durante o dia deixando ao homem dono da luz indo ellas para seu covil alimen-

tar-se da presa que fizeram, de noite, quando mães, não são assim, antes sabemos que defendem seus cachorros e são capazes de seguir os caçadores dias enteiros, e ai do caçador si não viver prevenido contra o furor da fera a quem arrebatou os filhos! E esse furor, e esse poder é tão natural, que o mesmo Jesus-Christo diz de si que assim será tambem seu furor e seu poder contra os escandalosos que lhe arrebatarem as almas.



Pois si em toda parte se acha o instinto de amor dos filhos com o poder para defendel-os, não póde negar-se que Maria santissima tenha tambem poder contra os inimigos dos christãos. A Igreja chama a Maria auxilio dos christãos porque mil vezes, não uma só, manifestou Maria este poder defendendo os exercitos christãos. A batalha que os christãos conseguiram contra o poder dos exercitos unidos dos albigenses foi sempre atribuido ao poder de Maria invocada pelos christãos pela imagem que levavam na batalha e pelo terço que começou a prégar naquelle tempo o devotissimo São Domingos. São Fernando de Castella, que contava as victorias pelas batalhas que deu, que não foram poucas, levava sempre deante de si no mesmo cavallo que montava, a imagem de Maria que compartia com elle dos triumphos, porque de grado reconhecia esse religiosissimo monarca, que mais que ao seu valor, devia á protecção de Maria santissima dos Reis, as victorias que conseguia. Sevilha, Cordova, Granada com suas magnificas cathedraes, antes mequitas dos musulmanos, Viena e Roma estão a gritar com a linguagem muda da verdade e da victoria, que Maria é e realmente foi sempre a Virgem poderosa. *Virgo potens.*

São Paulo, —1—10—08



FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

S. PAULO.—Maria Albertina Marcondes Machado, tendo alcançado uma graça do Sagrado Coração de Maria, envia 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*.

—J. C. A. dá uma esmola para o cofre de Nossa Senhora, em acção de graças por diversos favores recebidos.

—Uma devota agradece diversas graças obtidas e manda celebrar duas missas no altar do Coração de Maria e outra no de S. José.

—Em acção de graças por um favor que obteve do Coração de Maria, peço publiqueis que fico immensamente agradecida a Nossa Senhora.

—Benedicta de Oliveira.

—Em cumprimento duma promessa feita dou 2\$000 rs. para o Santuario agradecendo ao Coração de Maria uma graça alcançada.—G.

—Agradeço ao Coração de Maria ter sido feliz nos exames do terceiro anno na Faculdade de Direito. Conforme promessa, publico esse favor na *Ave Maria*.—A. C.

—Guilhermina de M. Martins dos Santos con-

fessa-se immensamente agradecida ao Coração de Maria por ter alcançado a saude para seu filho de 6 mezes de idade e ataccado de febre. Hoje graças a Nossa Senhora, está completamente bom.

M. S. manda publicar na *Ave Maria* uma graça recebida do Purissimo Coração de Maria e do Veneravel P. Claret e foi ter obtido delles a cura radical de um pé.—Olympia M. de Miranda Brito.

—Uma devota agradece terem seus filhos atacados de sarampo curado, depois de recorrer ao Coração de Maria. Entre esses filhos estava um sem haver ainda recebido as aguas do santo baptismo. A mesma devota agradece ainda outros favores.

SOROCABA.—J. V. B. agradece ao Coração Purissimo de Maria ter sido feliz no dar á luz.

PARAHYBA DO SUL (Rio)—Cheio de fé recorri ao dulcissimo Coração de Maria quando me achava em sérias dificuldades na vida. Fui atendido, pelo que publico a graça na *Ave Maria*, conforme promessa.—Manuel Verancio da Costa.

ITAPIRA.—Venho por intermedio da *Ave Maria* agradecer ao Purissimo Coração de Maria ter alcançado um importante favor. Agradeço tambem a São José tres graças importantes.—Maria Vasconcellos de Ulhoa Cintra.

S. JOÃO D'EL REI (Minas).—Uma assignante e devota do Coração de Maria, vendo sua irmã em grande afflicção, por causa de seu casamento, implorou o auxilio de nossa boa Mãe do céu. Na mesma semana ficou resolvido da melhor maneira. Penhorada pela grande graça, publica-a conforme promessa, e toma uma assignatura da *Ave Maria*.

PEDERNEIRAS.—Uma assignante agradece ao Ido. Coração de Maria, tres graças que acaba de receber e pede a publicação, conforme promessa, e manda 2\$000 para o Santuario.

—Outra pede publicar, agradecendo ao Ido. Coração de Maria a graça que recebeu, livrando suas plantações dos terriveis gafanhotos.

RIBEIRÃO BONITO.—Um devoto agradece ao Coração de Maria, ter alcançado uma graça que muito desejava.

—Venho por meio da importante revista *Ave Maria*, agradecer ao Virginal Coração, diversos favores alcançados.—A correspondente.

VOLTA GRANDE DE SAPUCAHY (Minas).—Estando soffrendo minha filha dos olhos e não encontrando melhoras nos recursos humanos, recorri ao Coração de Maria, que logo attendeu minha supplica. Peço-lhe rezar tres missas, duas no altar do Coração de Maria e uma no de S. José, a quem devo a cura de meu marido. Remetto mais uma pequena esmola para o Santuario.—Anna E. Azevedo Junqueira.

MORRO GRANDE.—Para cumprir minha promessa feita na occasião em que meu marido estava doente, envio a essa digna Redacção, 10\$000, sendo 5\$000 para renovar a assignatura e outros 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria.—Carolina V. de Souza.

PORTO FELIZ.—Adelina Jucundino de Moraes toma uma assignatura da *Ave Maria*, em acção de graças, por uma graça alcançada.

—Maria Benedicta Ramos reforma sua assignatura e manda a esportula para ser rezada uma missa em agradecimento de um favor recebido.

—Maria Benedicta Ramos manda rezar uma missa em acção de graças, por uma graça recebida.

JABOTICABAL.—Remetto a essa digna Re-

dação 5\$000, para uma assignatura que toma o sr. José Fabris, residente na fazenda S. José. Peço a v. revma. celebrar uma missa em louvor de Santo Antonio, outra pela alma de Benedicta Maria da Conceição e tres em louvor do Coração de Maria, para o que lhe envio a esportula conveniente. A' exma. sra. d. Elvira Erm. linda de Souza pede ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria, pela alma de Manuel José de Miranda, fallecido em Portugal. Finalmente, remetto a v. revma. 1\$000 do sr. João Brusnaldo e 2\$ do sr. Fulgencio da Costa Santeren e 20\$000 de esmolas angariadas na fazenda Floresta. — Anna Vaz Fontes, correspondente.

ITU'. — Peço agradecer ao Coração dulcissimo de Maria, varias graças obtidas de sua maternal bondade. Em acção de graças, mando rezar uma missa.

CALAMBAO. — Philomena Carneiro de Miranda, envia essa quantia para ser empregada em velas que offerece ao Coração de Maria, em agradecimento de um favor alcançado.

— Remetto mais 20\$000 para agradecer ao Coração de Maria tres graças importantissimas que me alcançou — Augusta Maciel Vidigal.

S. JOSE' DO RIO PARDO. — Envio essa quantia, que peço recolher ao cofre do Santuario, para cumprir uma promessa. — Peço a publicação. — Aramintha de Oliveira Ferreira

CAMPINAS. — Agradeço ter encontrado um objecto perdido — Uma assignante.

— D. Almira Machado pede publicar tres graças recebidas do Coração de Maria e outras tres de S. José.

— A. Porfirio dos Santos, summamente agradecido por diversos favores alcançados, pede a publicação na vossa conceituada revista.

ESTAÇÃO DA CANTAREIRA. — Uma pessoa achando-se doente e não podendo recorrer aos medicos, implorou o patrocínio do Coração de Maria. Esta boa Mãe soccorreu-a promptamente — E. Motta

S. JOÃO DA BOA VISTA. — D. Elisa de Andrade Teixeira alcançou do Coração de Maria e de S. José diversos favores. Agradecida, manda rezar uma missa no respectivo altar, para o que envia a devida importancia.

MOCOCA. — Quando estive gravemente adoentada, recorri ao Coração Purissimo de Maria, sendo logo attendida. Para cumprir minha promessa, peço a v. revma. rezar uma missa em acção de graças. — Maria Constantina de Seixas.

NOVA FRIBURGO. — Venho agradecer ao Coração Purissimo de Maria e ao seu castissimo Esposo uma graça alcançada em favor de uma pessoa de minha familia. — Julia de Oliveira.

SANTO ANTONIO DO CHAPOTO. — Quero hoje cumprir a promessa que fiz, tomando uma assignatura da *Ave Maria* e agradecer a Nossa Senhora a graça especialissima que me concedeu, fazendo com que meu marido recebesse os Sacramentos da Igreja, dos quaes ha 6 annos vivia afastado. — Maria do Nascimento Alves Guimarães.

— Graças ao Coração de Maria, a quem recorri, meu filho que estava com grave ferida na perna, sarou completamente. Peço a essa Redacção o considerem assignante da *Ave Maria*. — Amelia Alves de Araujo.

LIMEIRA. — Anna F. Franco agradece do intimo da alma ao Immaculado Coração das graças que alcançou prometendo a publicação.

CASA BRANCA. — Envio a v. revma. a espor-

tula para ser rezada uma missa em suffragio da alma de meu filho José Pedro Carvalho. — Anna Ignacia Corrêa de Carvalho.

SANTO ANTONIO DO ITAJURU'. — Maria da Conceição Araujo Guimarães, envia 2\$000 ao Santuario, em acção de graças, por varios favores alcançados.

ESTAÇÃO ELEUTERIO. — Conforme promessa, tomo uma assignatura da *Ave Maria* e remetto essa esmola para o Santuario. — Minervina Franco da Silveira.

CORYTIBA (Paraná). — João Sant'Anna Pinto agradece penhorado, ao Coração de Maria, ter-lhe concedido uma graça; pelo que entrega 2\$000 para serem accesas duas velas no altar de seu Santuario e reforma sua assignatura da *Ave Maria*. — Do correspondente.

BARRETOS. — Uma devota alcançou do Coração de Maria, que uma pessoa de sua familia ficasse livre do vicio da embriaguez.

— Uma assignante envia a esportula conveniente para serem rezadas quatro missas e para 7 velas que hão de arder no altar de S. José.

— O sr. João de Mello Nogueira, agradece uma graça e reforma a sua assignatura; manda tambem uma esmola para o cofre do Santuario.

— D. Maria da Cruz e sua filha Ercilha, vêm agradecer penhoradas, a grande graça que lhes alcançou o Coração de Maria, a quem mandam 5\$000 cada uma, ganhos com o suor de seu rosto, conforme promessa por ellas feita.

— Maria Honorina Nogueira pede agradecer em seu nome ao Coração de Maria, de cuja bondade recebeu uma graça particular. Envia 5\$000 para o Santuario.

— João Mariano Vieira pede ser rezada uma missa ao Divino Espirito Santo em acção de graças.

— Anna Francisca Pinto envia a esportula para reformar sua assignatura e serem celebradas duas missas; Francisco Dias da Cunha paga a sua assignatura da conceituada revista *Ave Maria*.

— Peço agradecer na revista uma graça que uma assignante vai cumprir o voto que fez quando sua amiga estava em serio perigo por occasião do parto; outra envia uma pequena esmola de acção de graças por ter alcançado dois favores particulares e finalmente F. H. K. envia a esportula para ser celebrada uma missa por a alma de Maria da Cruz em virtude de uma promessa feita. — Otto G. Krauter correspondente

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

São José coadjutor de Deus.

Vão tão fora dos caminhos ordinarios as grandezas de São José, que fallando-se ou escrevendo-se dos privilegios com que foi favorecido, ou da infinita dignação de Deus para com este humilde Santo e tão favorecido Patriarcha, vamos de surpresa em surpresa e chegamos ás vezes a imaginar que são exagerações duma piedade pouco racional, o que é a verdade mais singella da Theologia.

Diziamos em artigo anterior que São José é defensor de Deus, e agora acrescentamos outro titulo não menos singular. São José é coadjutor de Deus. Coadjutor de Deus! Deus então pode ter necessidade de que outros o auxiliem? E quem seriam esses tão fortes e poderosos que possam ajudar ao Omnipotente? Porque outros fora de Deus, só podem ser suas criaturas, e ridiculo parece que as criaturas dependentes de Deus até na propria existencia possam ajudal-o.

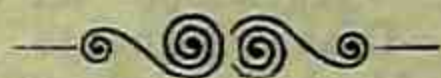
Não é todavia o nome de coadjutor de Deus tão privativo de São José como são outros não menos honrosos que lhe são atribuidos. O Apostolo São Paulo, cuja modestia e humildade deixou elle bem claras em suas cartas e em sua vida toda, chama-se a si mesmo coadjutor e auxiliar de Deus; e em maior ou menor gráu todas as criaturas auxiliam a Deus, emquanto esta palavra não significa mingua no poder infinito. Porque como Deus causa primeira, governa o mundo com admiravel providencia, não faz tudo por si, sinão que encadeia admiravelmente as criaturas como causas e effectos, de modo que entre as cousas criadas além da dependencia do Criador, por essa mesma dependencia e lei divina, tem ellas entre si nova dependencia as umas das outras. Essa dependencia em virtude da qual umas são causas e outras são effectos sendo determinada pela providencia divina dá-lhes em certo modo de auxiliares de Deus naquellas cousas em que são causas.

Quem não diria que o sol percorrendo em carreira victoriosa a terra e espalhando por toda a parte luz, calor e vida, não auxilia a Deus na conservação das cousas que ficam sob a sua influencia? E a mesma terra obrigada pelos peccadores a ser o castigo e carcere do homem auxilia admiravelmente nosso amorosissimo Pai celestial para prover ao sustento e recreação de seus filhos os homens. Emfim quasi não ha criatura alguma que nas mãos de Deus não seja instrumento de sua misericordia para com outras criaturas principalmente racionaes, e neste sentido podemos dizer que todas ellas são auxiliares de Deus.

Mas entre o titulo de auxiliar e coadjutor de Deus que reclama para

si o Apostolo e a que têm direito em maior ou menor gráu todas as criaturas, e o titulo de coadjutor que applicamos a São José, ha uma distancia inmensa. Porque as criaturas ajudam a Deus em beneficio das outras criaturas na ordem natural, já antecedentemente estabelecida por Deus, e o Apostolo, posto que na ordem sobrenatural não ajudava a Deus senão aos homens para cuja salvação trabalhava, tomando o Deus como instrumento de seu poder e sua clemencia. Em São José o titulo de coadjutor e de auxiliar, não se applica como sendo auxiliar de Deus em ordem aos homens, senão que entendemos ser elle coadjutor de Deus na criação e educação do mesmo Deus feito homem; donde deduzimos que o mesmo titulo que é commum a São José com outros santos, é singular nelle, pelo modo particular que lhe corresponde.

São Paulo,—10—1—08.



Favores de São José

PIRASSUNUNGA.— Recorri ao glorioso São José quando estive soffrendo de um incommodo. Fui attendido e conforme promessa, peço a publicação na *Ave Maria*.
Um devoto.

MORRO GRANDE.— Remetto essa pequena esmola para o altar de São José em virtude das graças que o Santo me concedeu para uma pessoa de minha familia abandonar o vicio de embriaguez.

Catharina V. de Souza.

S. PAULO.—E. A. summamente agradecida pede a publicação de diversas graças que alcançou do Ido C. de Maria e do glorioso São José.

—Julia de Oliveira publica que obteve uma graça do Patriarcha São José e envia uma esportula para rezar uma missa no altar do Santo.

Uma devota do castissimo esposo de Maria pediu-lhe uma graça importante e cumpre conforme prometeu publical a na *Ave Maria*.

BELLO HORIZONTE —(Minas). Uma devota pede fazer publico na *Ave Maria* ter alcançado de São José a cura immediata duma terrivel dôr que ha tempo, padecia.

SUSCRIÇÃO

Para o Camarim do Santuario do Coração de Maria.

Começando hoje a publicar alguns dos nomes das pessoas que já contribuíram para as obras do Santuario, é nosso animo agradecer-lhes este acto de caridade, que com certeza Nossa Senhora agradecerá como Ella sabe, e lhes pagará como Maria Santissima sabe pagar, e ao mesmo tempo implorar das pessoas de boa vontade o auxilio efficacissimo que para esta obra precisamos.

Tratando-se de levantar uma casa e santuario a Nossa Senhora, não será fora de proposito recordar o que disse um celebre autor ascetico fundado nos Santos Padres, que quando nós trabalhamos para levantar uma casa, ou templo a Deus, empenha Elle seu infinito poder em preparar casa e perpetua morada no céu para estes zelosos trabalhadores. E bem manifestou Deus a Salomão quão agradavel era para sua divina Majestade esta nobilissima occupação, quando em premio da fabrica e edificação do templo de Jerusalém offereceu-se a fazer-lhe a vontade no que lhe pedisse.

Ponhamos mãos á obra; cada um faça o que puder, quem pode muito, contribuindo com muito, quem pouco, com pouco; o mesmo Deus que premiou as larguezas de Salomão, louvou a generosidade da viuva pobre que offereceu uma insignificancia. Vamos fazer todos alguma cousa; as grandes cathedraes e os magnificos monumentos da arte foram obra de muitos, e nas cousas de Deus vemos que mais pode a boa vontade favorecida com a graça de Deus, que outras cousas que os mundanos chamam grandes e ricas.

Eia, pois, uma esmola por amor de Nossa Senhora. Os que tivessem vontade de favorecer-nos com qualquer donativo podem dirigir-se a nosso Santuario, e sendo do interior, ou de outros Estados, a nossos correspondentes. Esperamos da proverbial generosidade dos filhos da terra de Santa Cruz, que nos auxiliarão efficacmente para que brevemente seja um facto o Camarim ou throno do Santuario do Coração de Maria.

São Paulo

Sr. Francisco Egydio do Amaral.	1:000\$
Uma pessoa devota do C. de Maria	200\$
D. Isabel de Vasconcellos	10\$
S. A. G. C	5\$
D. Maria Luiza de Abreu	2\$
D. Euridice E. dos Santos	1\$
Sr. João José dos Santos	1\$
D. Catarina Christina Deuser	1\$

Lista de D. Maria das Dôres Baumann Ferreira

Sr. Coronel João Procopio	100\$
D. Joaquina Alvares Delgado	50\$
D. Maria Velloso	50\$
D. Carolina Serafico de Assis Carvalho	10\$
D. Maria Angelica Velloso	10\$
D. Anna Rita Lopes Ferreira Santos	10\$
D. Adelaide Guimarães	10\$
Uma fluminense	10\$
D. Maria da Gloria Munhóz	10\$
Por uma graça obtida	10\$
D. Amelia Leitão Munhóz	5\$
Uma devota	5\$
Mais duas devotas	2\$
Donativos diversos	25\$

Diversos logares.

Lista de D. Maria Amalia Reimão em Caconde	120\$
D. Augusta M. Vidigal.—Calambáo	22\$
Francisco A. Guimaraes—Calambáo	3\$
Maria de C. Araujo Guimaraes Id.	3\$
Sr. Albino da Silva, Estação da Aurora	1\$
D. Maria de S. Leite Itatiba	1\$
D. Maria Macedo	1\$
Uma devota	1\$
D. Eliza da Silveira	1\$
D. Anna Muniz	1\$

Contribuições mensaes

Da lista da exma. sr. d. Maria das Dôres Baumann Ferreira:	
D. Maria Flóra Soarez no mez de Out. e Novembro	113\$
D. Sebastiana de Souza Queiroz Lacerda mez de Outubro e Novembro	20\$
D. Adelaide Hehl mez de Outubro e Novembro	20\$
D. Cecilia Coutinho em Novembro	10\$

Continúa.

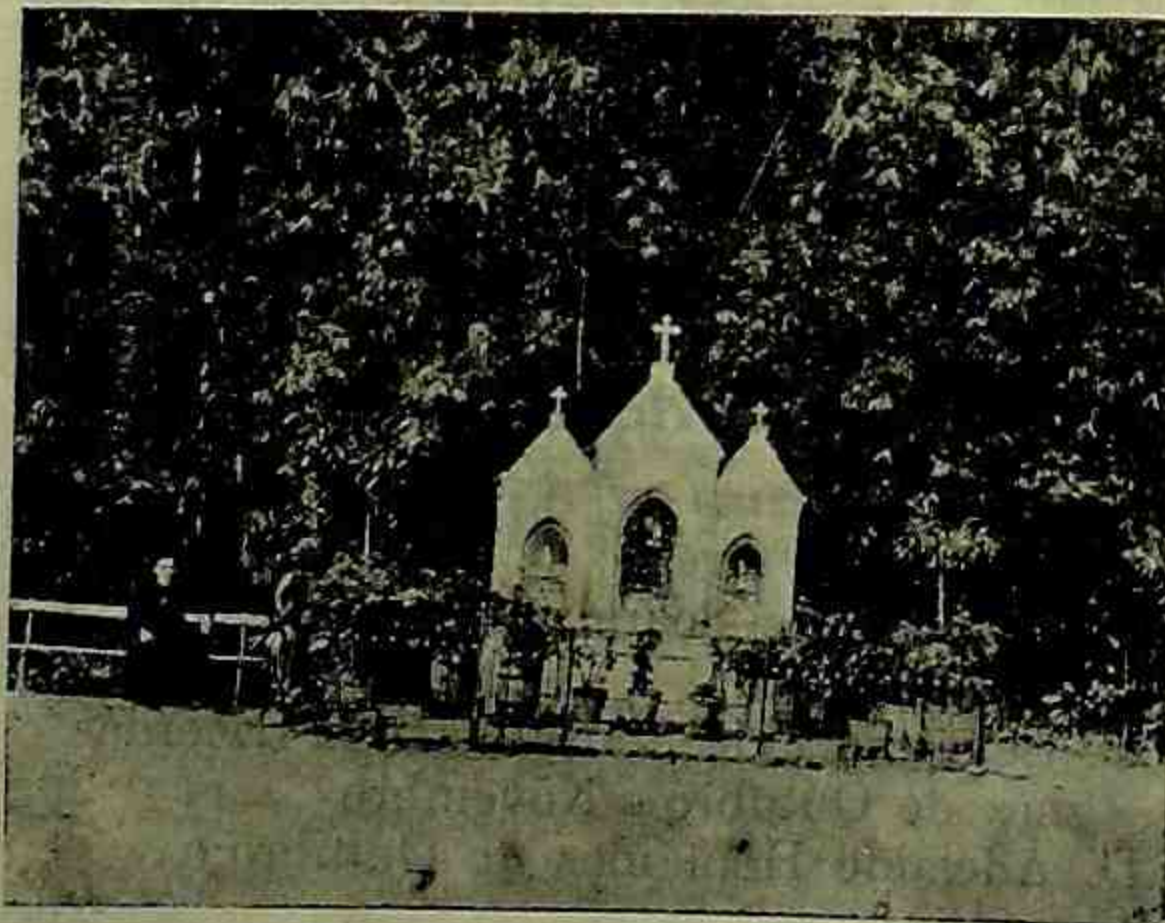
TAUBATE'

—0—

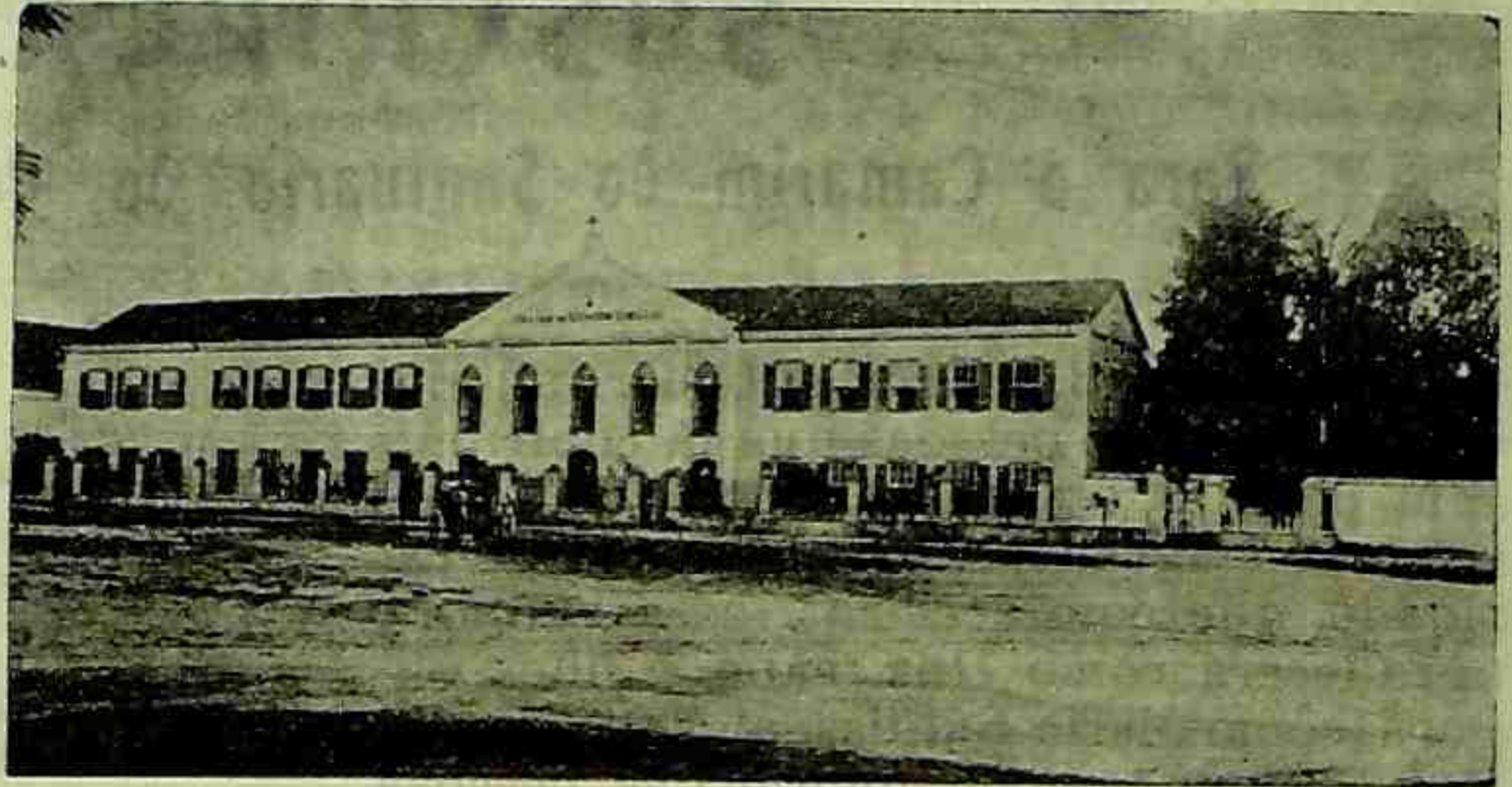
Collegio de N. Senhora do Bom Conselho

Realisou-se no dia 23 pp. passado, o encerramento do anno lectivo neste importante Collegio, certamente um dos mais acreditados no Norte do Estado. Houve com a presença do mons. Nascimento Castro, virtuoso vigario da parochia e diversos sacerdotes, auctoridades locais, representantes da imprensa e diversas familias, o acto teve um cunho de magestade e solemnidade, poucas vezes vista em actos congeneres. O magnifico e interessante programma foi observado á risca, revelando as meninas no seu desempenho extraordinarias provas de applicação e de talento. Entre os diversos pontos do programma, o selecto auditorio applaudiu freneticamente *A decepção de uma vaidosa*, *Le jour des prix*, *Lamentos infantis*, *La casse aux papillons* e *o Ratinho*. Impossivel descrever a perfeição e graça com que foram executadas estas peças, verdadeiras joias musicas e litterarias. Ainda mais, empolgou o animo dos circumstantes a representação da pagina mais gloriosa de nossa historia, a *Independencia do Brasil*.

Seis meninas, symbolizando o *Brasil*, a *Historia*, o *Genio protector do Brasil*, a *Alma brasileira*, o *Poder* e a *Liberdade*, repro-



Capella de Santo Antonio na chacara do Collegio



Taubaté—Fachada principal do Collegio Nossa Senhora do Bom Conselho

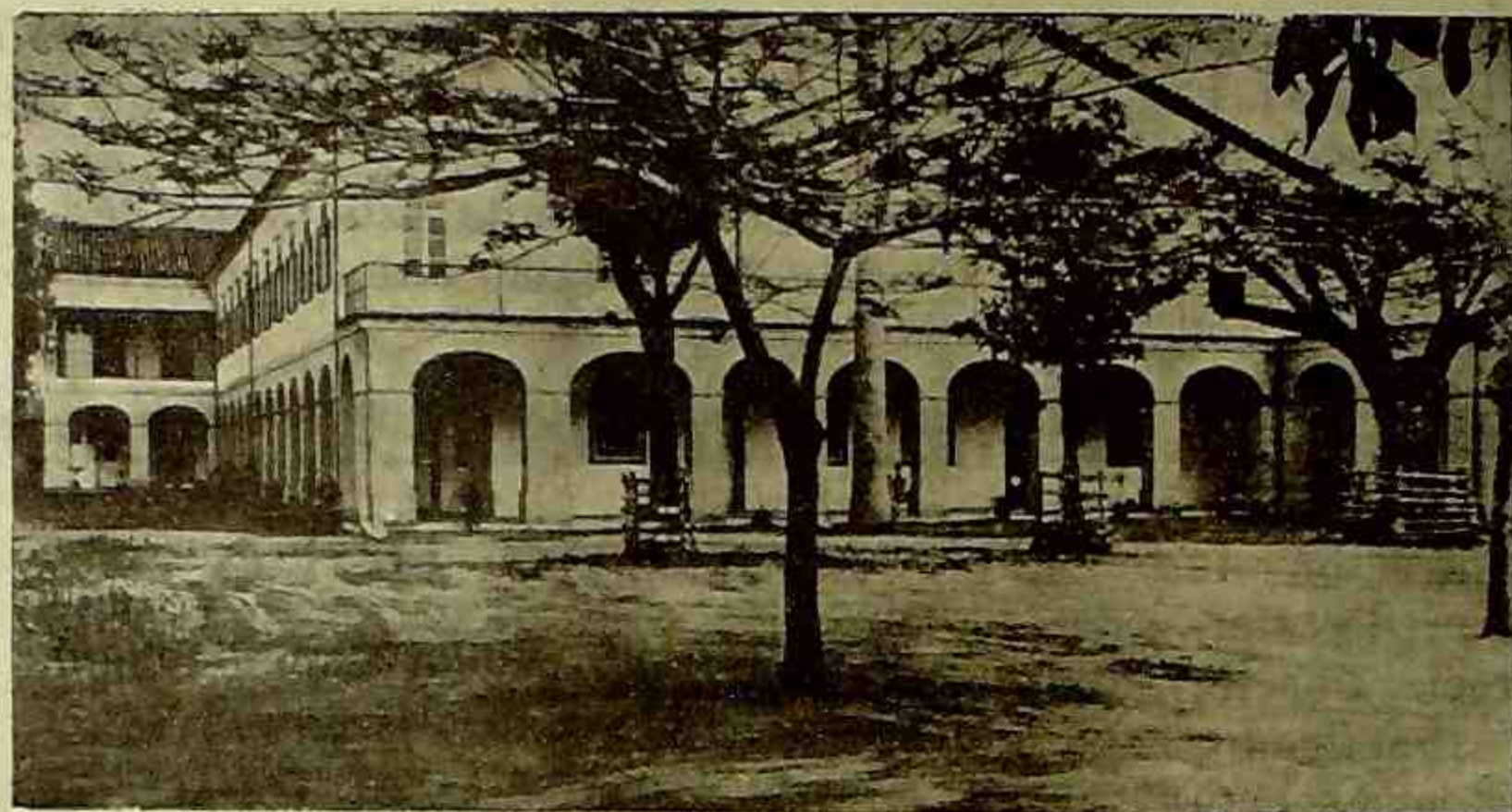
duziram admiravelmente esse facto, causando viva sensação no auditorio. Veiu depois a *Actualidade* que discorreu com erudição sobre o Brasil moderno, fazendo o retrospecto de 1822 a 1907. Foram cantados dois hymnos:—o da independencia, quando appareceu a *Liberdade* trazendo as auri-verdes insignias da patria-livre; e o nacional, quando a *Actualidade* em vibrante peroração falou sobre a nossa bandeira, surgindo esta, empunhada pela Republica. Esses hymnos foram acompanhados, além do piano, por umas flautas originaes, tocadas por grande numero de meninas.

As ultimas notas do hymno brasileiro, que foi ouvido de pé, confundiram-se em o éco ruidoso de prolongada ovação.

Encerrou o programma mell. Clotilde de França Castro, dizendo magnifico discurso, notavel pela graça com que foi pronunciado.

Tomou em seguida a palavra monsenhor Nascimento Castro, que com sua peculiar eloquencia, prendeu a attenção do auditorio por alguns minutos, falando sobre a influencia da religião na historia e na sociedade. S. revma. foi muito applaudido.

Retiraram-se depois os convidados, agradavelmente impressionados pela magnifica e importante festa a que acabavam de assistir. E não era para menos. O collegio Bom Conselho, sabe fazer festas bonitas. Dispondo de elementos artisticos de primeira ordem, aproveita-os para proporcionar aos paes de suas alumnas, recreios interessantissimos. As illustradas irmãs cuidam extraordinariamente na parte litteraria, que é sempre variada, instructiva e cheia de moralidade. A parte musical, está exclu-



Vista posterior e recreio das meninas.

DE ACTUALIDADE

O acontecimento mais notavel destes dias passados foi a condemnação da resposta dos modernistas á Enciclyca de Sua Santidade. E' uma brochura de 250 paginas, publicou-se em Roma e está escripta em lingua italiana. A Santa Sé fulminou sentença de excomunhão contra os autores, colaboradores e contra todos os que de algum modo coadjuvaram a perpetrar esse acto de rebeldia.

Em geral a imprensa, até a indifferente de todos os paizes, julgou ironicamente a conducta desses pobres sacerdotes quasi todos sahidos de seus conventos (naturalmente por levarem uma vida mais perfeita) que tiveram o singular desplante de reformar o catholicismo e de impôr ao mesmo Papa o resultado de suas elucubrações não reparando que a obediencia ao Romano Pontifice constitúe a essencia do catholicismo.

A este proposito escrevia o *Messagero*: «Si os chefes do modernismo estão plenamente convictos de que Pio X está no erro, porque é que não o abandonam e fundam elles uma outra religião? A pretensão de seguir vivendo numa casa sem respeitar as leis estabelecidas pelo dono da mesma, é pelo menos uma coisa ridicula. Si os modernistas são verdadeiramente reformadores, reformem quanto lhes approuver; deixem porém aos outros em paz. Separem-se embora da Igreja, visto terem-se separado muitos por cousas de menor importancia.

O tal autor porém das *Cartas de Allemanha* enviadas ao *Estado da São Paulo* diz que a linguagem dos chefes do modernismo é mansa e conciliatoria, que são as qualidades de todo erro, isto é a convivencia com a ver-

sivamente a cargo da proficiente maestrina Maria Ercilia Galhardo, cujo renome é bastante conhecido. Compositora bastante inspirada, pianista admiravel, ella se distingue em tudo do vulgarismo commum. As projecções brilhantes de seu talento, elevam-na á altura dos grandes genios.

Emfim, festas como as de hontem, só merecem applausos e mais applausos. Receberam nos a exma. sra. superiora, respeitaveis irmãs e a eximia musicista.

dade. Não, sr. *Druus*, o Papa não está mal informado quando condemna os erros dos modernistas; quem está mal informado é v. s. que nem sabe o que escreve. O Papa não deve consultar os gostos, ou antes os caprichos dos allemães, ou franceses ou italianos, o Papa consultará os bispos e outras pessoas que lhe possam dar informações verdadeiras do estado das coisas pertencentes á Igreja universal.

* * *

A agencia Havas, que é o fóco donde sahem todas as noticias erradas, particularmente quando se trata de assumptos religiosos, publicou que sómente da diocese de Leon (Hespanha) pediram licença, tendo-a obtido, 58 padres para virem todos á America. Os nossos pequenos Combes miraram-se uns aos outros e embasbacados pela noticia sim saber si foi ou não desmentida, foram escrever horrores contra a invasão do Clero na terra *livre* americana. Num accesso de anticlericalismo chegaram a pedir ao Congresso nada menos que a total suppressão do Clero!

E para que vejam a logica dos taes clerofobos: tratando-se no Parlamento da obrigação ao serviço militar, um deputado desejava se declarase na lei que a obrigação de pegar nas armas e servir á Republica era de todos, *inclusive os Padres*, para que assim não vivessem em continua *ociosidade*. Agora o leitor adivinhe o desejo dos inimigos do Clero.

Por noticias colhidas dos jornaes estrangeiros um Deputado ao Parlamento hespanhol denunciou os horrores que entre os colonos daquella nação practicavam os fazendeiros brasileiros. O caso produziu enorme sensação em todos os animos e a proverbial

fidalgua e civilização do Brasil muito discutida em todos os logares da Península. E accrescentava uma revista muito conceituada. Um jornalista hespanhol e director de um diario, por ter denunciado essa conducta indigna de todo homem civilizado, foi mettido no carcere sem protesto do Governo de Madrid.

Socegue o collega que por aqui não ha jornalista algum que seja director de *diario* escripto na formosa lingua de Cervantes, nem foi mettido no carcere por ter denunciado actos de violeucia praticados por fazendeiros, sinão por outras coisas bem differentes. *Unicuique suum.*

* * *
Em varios jornaes *bem informados* vimos a estupenda noticia de ter o Papa constrangido a renunciar seu bispado de Tarantaise mons. Lacroix. E por documento escripto por elle mesmo sabemos que a renuncia do bispado foi espontanea e livre. A quem acreditaremos de preferencia; a mons. Lacroix ou aos jornaes que não sabem o que dizem?

* * *
Finalmente os nossos rotativos que certamente em assumptos religiosos primam pela sua miopia intellectual, deram a conhecer a estupefaciente noticia de que o Papa ia proclamar em breve um dogma proclamando a autenticidade do apparecimento da Virgem em Lourdes.

Este record das informações, deu-o um jornal de Rio e os nossos de São Paulo naturalmente o transcreveram sem notar que si o diario da Capital é miope em informações religiosas, os dos Estados são completamente cegos em taes negocios.

O decreto pois a que allude a folha carioca publicado em Roma é já conhecido no mundo inteiro, noticiado por esta folha e se limitou a estender uma festa duplex a todas as egrejas do catholicismo; festa que, na diocese de São Paulo, como em muitas outras dioceses e egrejas da Europa e da America, se tem celebrado, sem causar o grande barulho que a «Imprensa», entre sustos prognostica.

E inferir dessa noticia, cujo conteudo não alcançou o organ fluminense, que o Papa tenha a intenção de pôr um dogma, autenticar as Apparições da Virgem nas rochas de Massabielle, como se tal verdade fosse objecto dogmatico, é de um ridiculo sem fundo, nem praias, causando-nos uma triste impressão de dó e piedade por esses jornalistas que entendem ser omnisciente a sua penna, dispensando o preparo necessario

para entender os factos que noticiam e conter, dentro da seriedade, os commentos que arriscam.

Mais uma vez resalta esta verdade: na ignorancia tem a religião o mais incisivo dos seus adversarios.



Dr. Antonio Lobo

Deputado ao Congresso estadual

Discurso sobre a influencia social e politica do
Veneravel P. Claret.

O insuspeitissimo Guizot, fallando da Egreja Romana, affirmava em um de seus escriptos de polemica politica, que nunca houve governo mais consequente e systematico do que o Governo dos Pontifices Romanos. A razão desse imparcial testemunho reside no facto de se orientar a Egreja sempre e em todas as epochas, seguindo a evolução dos tempos, sem as asperezas e agruras das questões de politica pessoal ou de individualidades.

E é indiscutivel esse ascendente que tiveram os Summos Pontifices na ardua educação governamental das sociedades politicas para o bem dos povos, com o respeito pela doutrina que esclarece os maiores problemas do direito publico moderno.

O «Anjo das Escolas» traçou o seu immorttal *De regimine Principum*, como o sabio jesuita Taparelli d'Azeglio escreveu para corregir os desmandos da demagogia o seu famoso e admiravel tratado do «*Governo Representativo nos tempos modernos*».

E não se presuma que a irreductivel flexidez dos dogmas e a immutabilidade dos preceitos divinos possam servir de estorvos ás grandes concepções dos pensadores politicos, que estudam os phenomenos sociaes para beneficiar as grandes communhões das nações.

Conforme apostrophara, em suas extraordinarias Conferencias sobre o *Progresso pelo Christianismo*, o famosissimo P. Felix, a fé não tem o genio encerrado em um escuro ergastulo cercandolhe o espaço e interceptandolhe a luz; ella não faz cégos e captivos os reis do pensamento.

A fé aponta ao genio, através da obscuridade de seus dogmas, claridades infinitas. Isto, para aquelles que não nasceram mochos obscuros, que procuram por instincto a noite e as trevas, mas para aquelles que são da raça das aguias.

Felizmente a Egreja suggere em todos os periodos historicos os homens particulares que cream instituições maravilhosas para a diffusão do ensino, para a propagação da melhor doutrina, para o incremento moral da humanidade e para o progresso e adeantamento politico e social.

O Veneravel Antonio Maria Claret, surge na scena politica atormentada da Hespanha quando justamente fermentos de uma agitação crescente e má invadiam o recesso das classes perturbando as relações da vida civil dos povos.

Sem ser politico, mas conhecendo as grandes linhas do movimento de sua patria e reputando a politica uma sciencia sem entranhas quando degenera em luctas personalissimas, houve-se com prudentissimo e raro criterio entre os partidos

carlista e liberal, aos quaes sempre aconselhou para a paz e para a ordem.

Afinal Monsenhor Claret foi nomeado confessor da Rainha Izabel II e nesse posto, tão delicado, mostrou as suas virtudes e os grandes ensinamentos que podem ministrar aos reis os sacerdotes incumbidos de dirigir as suas consciencias, no sentido de beneficiarem os povos que aquelles governam.

Os partidos radicaes imputaram-lhe toda sorte de intervenção nos negocios publicos, ao passo que os ultramantanos extremados julgaram que a acção de Monsenhor Claret era nenhuma, nullissima deante da Rainha, como si elle devesse se transformar em instrumento da politica no santo ministerio que desempenhara junto de Isabel II, como seu confessor e director espiritual.

E aos que censuraram a sua pouca ou nenhuma interferencia na vida publica, o Veneravel dizia que era facil criticar os casos politicos, quando os criticos estão fóra do theatro dos acontecimentos, mas aos que se encontram dentro da scena a observação é mais precisa e conveniente, desde que observador não se impulsaria por interesse proprio.

Entretanto, apesar de sua elevada cordura e amor á casa real de Hespanha, quando os Estados Pontificios foram destruidos pela unificação da Italia, o santo confessor da Rainha abandonou o Palacio, porque o Governo de Isabel II havia reconhecido como legitimo o movimento da usurpação contra Pio IX, pelos partidarios de Cavour e de outros estadistas italianos inimigos da Igreja.

Foi somente por obediencia á determinação pontificia que o Veneravel Claret voltou a assumir o seu posto de confessor da Rainha e de guia esclarecido e virtuoso de sua consciencia.

Hoje, que celebramos o seu centenario nesta Academia, que é filha de sua instituição, porque é congenere á obra que elle fundou, desejamos que o processo de sua beatificação prosiga e saia victorioso da controversia e apuração que se fazem no seio das Congregações Pontificias.

O espirito moderno julga que os milagres são factos da antiguedade, mas a Igreja, de que somos filhos e cuja doutrina velha é sempre nova, vae provando no decurso da historia que é ella o batel e o santelmo que encaminha os povos á posse e conquista pacificas de seus luminosos ideaes, na pratica do bem e no santo exercicio das virtudes.

Esta sessão não é outra coisa mais senão a exaltação de um servo de Deus, que como apañagio das virtudes logrou fugir das grandezas do mundo para conquistar as almas para o summo Amor—que foi e será, em todos os tempos N. Nosso Senhor Jesus Christo.

Variedades scientificas

Nações divertidas.

La Unión de Santiago de Chile publicou interessantes pormenores acerca dos ingressos que produziram os principaes theatros de Paris. Os dados são suggestivos e por elles vê-se que ha dinheiro, bastante dinheiro para se divertir.



A menina Guiomar Novaes

cujos dotes extraordinarios na musica são bem conhecidos em todo o Estado de São Paulo

Francos.

Opera	3.218,364
Comédie Française	2.546,433
Varietés	2.230,340
Nouveautés	1.315,791

Seguem-se mais outros theatros em numero de 20. Sommando os ingressos chegasse a bonita somma de 22.878,717 francos em um anno!

Hespanha, embora tenha despendido menor quantia, sabe-se por documentos officiaes que durante o anno de 1906 gastou 16.000,000 de pesetas em espectaculos e outras diversões salientando-se entre todas as *touradas*.

Rio de Janeiro prefere gastar o dinheiro em comer antes que em divertir-se. Um jornal de Minas affirma que a Capital do Brasil é uma das cidades do mundo em que se consome maior quantidade de carne. Em 1905 os açougueiros venderam 36.655,000 kilos de carne, ou sejam 105 600 por dia não se falando da carne secca.

Somno cataleptico.

Um phenomeno de catalepsia desperta no momento a attenção do mundo scientifico. Trata-se duma mulher moça, Margarida de Boyeuval, vae para 20 annos mergulhada num somno cataleptico no povoado de Theneldes cerca de S. Quintin (França). Recentemente, apparecendo-lhe um abscesso n'um dos braços o dr. Chartier, clinico da

localidade, perfurou-lha com o bisturi. Nesse instante a dormente teve um movimento que era o primeiro effectuado em tão longo periodo.

Uma gréve singular.

A moda de fazer gréves está na ordem do dia. Declaram-se em gréve os alfaites, padeiros, ferreiros, pedreiros, costureiras, empregados, etc., etc. Os allemães porém-nos ensinaram um modo original de fazer gréve e que nos atrevemos a aconselhar aos nossos leitores. O caso é este: Em Munich os fabricantes de cerveja por motivos financeiros resolveram augmentar o preço daquelle bebida. Que fizeram então os consumidores? Uniram-se e resolveram não beber nem um pingão de cerveja, caso os fabricantes não quizessem mudar de attitude. Caso singular! Durante dous dias 60.000 allemães aos quaes se adheriram varios syndicatos e democratas socialistas cessaram de beber cerveja julgando-se que por semana o consumo dessa bebida teve no Imperio uma diminuição de 14.000 hectolitros.

Approuver a Deus que essa gréve fosse *perpetua* em todos nossos bebedores de pinga! Não veriamos cada dia tamanhos escandalos.

Effeitos do alcoolismo.

O dr. Maumont estudou detidamente os effeitos que o abuso do alcool está causando nos diferentes paizes do mundo e auxiliado de estatisticas officiaes chegou a concluir que a embriaguez e a dipsomania acabam annualmente com mais de 300.000 existencias, enviam 100.000 crianças aos hospitaes, encerram 150.000 nos carceres, occasionam 10.000 suicidios, 1.500 assassinios, 1.000 casos de loucura, deixam na maior miseria 200.000 viuvias e 1.000.000 de orphãos. Isso além dos 1.771 milhões de francos que despendem Allemanha, Belgica, França e outros paizes sem contar os milhões de braços que ficam inutilizados para a agricultura e a industria!

A loucura em Inglaterra.

No dia 1.º do corrente anno havia em Inglaterra 122,988 alienados, isto é mais 2,009 do que no anno anterior. As estatisticas mostram que a loucura augmenta progressivamente naquelle paiz. Em 1905 o numero de alienados augmentou de 2.150, em 1904, 2,634 e em 1903, 3,255. Em 1859 existiam 36,762 alienados, o augmento desde essa epoca foi de 2,322 por cento em

quanto que, durante o mesmo periodo a população não augmentou mais do que 77,5 por cento.

Esta estatistica é verdadeiramente assustadora. E o peor é que, em quasi todos os paizes a alienação mental tem progredido assustadoramente, tantas e tão tormentosas são as condições da existencia moderna!

Então é para ahi que conduz o progresso?

Fumadores.

O jornal *Dit Tits* deu estes pormenores acerca do consumo do tabaco que fazem alguns monarchas europeus.

Eduardo VII de Inglaterra fuma os charutos mais exquisitos que se conhecem e em grande quantidade. Leopoldo da Belgica e D. Carlos de Portugal são fumadores historicos. Fumam apenas charutos havanos e costumam consumir 24 cada dia. Francisco José apesar de sua idade leva sempre o cachimbo na bocca. Guilherme II fuma apenas um cigarro por dia por causa da prohibição dos medicos. Nicolau da Russia e Affonso da Hespanha ha 30 cigarrinhos por dia, Victor Manuel 2 e o defuncto Oscar de Suecia nenhum.

Tudo em Jesus

I

Perdi meus passos na floresta escura
Das humanas paixões, erro sósinho
Sem rumo encontrar

Jesus murmura:

—Mas eu sou teu **Caminho**

II

Ao peso da materia inda se ajunta
O peso da ignorancia... E quem nos ha de
os erros dissipar?

Jesus pergunta:

—Pois não sou eu a **verdade**?

III

E além do além que a cruz final esconde
E o corpo entregue á cova que intimida...
Além... que mais?

Além? Jesus responde:

—Na morte eu sou a **vida**

Do Anjo da Guarda.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—Encerrou-se o curso na Universidade Gregoriana. Os alumnos deste anno foram 1.050.

Na distribuição de premios, ganhou o primeiro o abate Estevão Tournier, da diocese de Clermont de França. Presidiu a cerimonia o cardeal Martinelli.

Para o anno, os alumnos serão 2.000 pertencentes a varias nações europeas e americanas.

—No dia 8 p. passado, celebrou seu jubileu episcopal Sua Eminencia o cardeal Mariano Rampolla. O cabido de S. Pedro, do qual Sua Eminencia é dignissimo arcepreste, offereceu-lhe um precioso mimo.

Sua Eminencia tem o titulo de marquez e tambem o de conde del Tindaro e hoje em dia é um dos vultos mais salientes em todos os ramos dos humanos conhecimentos.

Foi sagrado bispo pelo cardeal Howard, na capella do côro da Basilica de S. Pedro, em 8 de dezembro de 1882. Recebeu o emmo. Purpurado o testemunho de nossas mais sinceras felicitações.

—Não ha muitos dias a *Koelnische Volkszeitung*, de Colonia, fez um caloroso appello a todos os catholicos, em favor do *Dinheiro de São Pedro*, abrindo ella mesma uma subscrição com 1.000 marcos. Hoje já passam de 15.000, sendo de notar que os donantes são, muitos delles, protestantes.

—Está já cunhada a medalha commemorativa do jubileu sacerdotal de Pio X. No anverso vê-se a effigie do Santo Padre e no reverso, a instituição da Eucharistia, com esta inscrição: *In solemni ob annum sacerdotii*. L. MCMVIII.

França.—O ultimo acontecimento digno de registo, realisado ha pouco na França é, sem duvida, o congresso da boa imprensa. Notou-se que o numero dos congressistas era duas vezes maior que o dos annos anteriores e que na alma de todos elles havia zelo, união e vontade decidida de trabalhar de accordo com os desejos de Sua Santidade.

O que sobretudo impressionou bem os que seguiram as phaes desta grande reunião, foi o movimento profundo da organização que se vae notando no campo catholico. Não são sómente iniciativas isoladas, é um trabalho methodico, derivado de um plano preconcebido, no intuito de conquistarem a opinião publica.

A grande potencia dos catholicos na imprensa, está representada no jornal *La Croix*, de Paris, que actualmente tem um milhão de leitores. Se accrescentarmos a *La Croix*, das provincias e o *Pèlerin* e mais



O menino Mario Monteiro

conta apenas 7 annos de idade e toca admiravelmente o piano. E' natural de Campinas.

4.000 exemplares por semana que espalha a *Boa Imprensa*, pela Republica, o numero de leitores tornar-se-á muito mais de tres milhões.

Allemanha.—Acaba de morrer em Munich e aos 79 annos de idade, o celebre Padre Pedro Erasmo Hemnig, que era um phenomeno em materia de linguas. Fallava perfeitamente 33 idiomas differentes.

Eis aqui mais um caso da ignorancia do clero e por accrescimo dos frades.

Nossos *illustrados* anticlericaes apenas fallam um idioma e mal. O que é uma felicidade, pois se exprimindo-se numa só lingua, já pronunciam tamanhos despropositos, quantos não diriam se pudessem fallar muitas?

Noruega.—No ponto mais septentrional de Noruega ha uma povoação sinha chamada Haamerfest.

Proxima ao polo Norte, participa de seu clima, que é frigidissimo. Todavia, naquelle ponto tão afastado, construiu o sacerdote Recktenwald uma igreja, frequentada unicamente aos domingos por umas 200 pessoas, quasi todos pescadores. Junto da igreja, toda de madeira, vê-se um pequeno hospital, servido pelo sacerdote acima referido e por duas irmãs de S. Vicente de Paula.

Deste modo a religião soccorre todos os homens, ainda os mais afastados do centro da civilização.

—O rei Haakon recusou-se formalmente a aceitar o protectorado da Gr.:. Loj.:. Nac.: de Noruega e disse que o não fazia, porque se considerava pae e rei de todos os noruegueses.

Muito bem fallado.

Estados Unidos.—Reina grande entusiasmo entre os americanos, para formar parte duma numerosa peregrinação a Roma durante o anno jubilar de Sua Santidade.

—Em São Luiz de Missouri, o arcebispo mons. Glemnon, consagrou, ha pouco, uma nova igreja parochial, dedicada a São Matheus. Quatorze annos antes, a parochia contava apenas 150 familias; presentemente passam de 400.

Belgica.—Os catholicos belgas resolveram levantar em Bruxellas, uma monumental igreja ao Sdo. Coração de Jesus, como voto nacional.

Pelos jornaes daquella nação sabemos que as dimensões do monumento muito se melhante ao de Montmartre, de Paris, são as seguintes: 110 metros de comprimento, elevando-se a cupula a 136 de altura. No edificio ver-se-ão 7 elegantes torres.

—Entre os representantes do Estado livre do Congo e o governo da Belgica assignou-se um contracto, pelo qual aquelle fica anexo a esta definitivamente. A Belgica começou exercer a soberania do dia 1 de janeiro de 1908.

Suissa.—A causa catholica tem obtido um verdadeiro triumpho na Republica de Suissa. E' sabido que durante o tempo do *Kulturkampf* suiso, foram supprimidas 33 parochias na diocese de Basilea. Actualmente, o supremo conselho deu licença para serem reconstituídas 22.

Uruguay.—Os jornaes uruguayos não ficaram satisfeitos, implantando a lei do divorcio na Republica. Agora querem enxotar dos estabelecimentos publicos de caridade as abnegadas religiosas.

As senhoras catholicas dirigiram ao chefe da nação uma exposição, pedindo-lhe interponha seus officios para que aquella odiosa medida se não leve ao cabo.

Polonia.—Ha tempos noticiamos a existencia de uma seita, nascida na Polonia—a dos Mariavistas. Condemnada pelo Papa, a seita tratou de nullificar os effeitos da excommunhão. Foi inutil. A seita, como um cadaver, foi indo em continua decomposição. Agora sabemos que não podendo viver

como *catholica*, virou politica, chamando-se *União nacional democratica* e emprehende activa campanha contra o clero catholico polaco, alcunhando-o de antipatriota.

Venezuela.—Em Caracas celebrou-se com grande solemmnidade um Congresso eucaristico ao qual assistiram quasi todos os bispos da Republica.

—O Presidente de Venezuela ordenou se dessem 30.000 bolivares para reparação do palacio episcopal da Cidade Bolivar.

—Ingressou em um convento á exma, sra. Hortensia M. de Andrade viuva do notavel vulto politico dr. Alexandre Andrade.

—Os gafanhotos estão invadindo varias plantações que ficam completamente destruidas.

Fernando Póo.—Nesta ilha pertencente á soberania da Hespanha e confiada no espirital aos Rmos. PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria, procedeu-se a eleição do padroeiro da Capital que de accordo com os Canones deve-se fazer pelo povo, Clero e consentimento do bispo. Por resolução quasi unanime, ficou ser eleita Santa Isabel rainha de Hungria.

—No Cameroon vai ser inaugurada em breve uma estrada de ferro.

Chronica Nacional.

Capital Federal.—No dia 2 regressou do velho mundo o nosso embaixador ao Congresso internacional da Haya sr. Ruy Barbosa. Ao distinctissimo brasileiro que tamanho papel representou na importante conferencia, o publico do Rio dispensou-lhe uma honrosissima recepção. Imenso prestito acompanhado de diversas bandas de musica, escoltava o Sr. Barbosa desde o cães Pharoux até sua residencia. Ao passar em frente do palacio do Catette, o Sr. Presidente da Republica desceu as escadas e foi abraçar o illustre brasileiro.

—O tribunal brasileiro-peruano funcionará de ora avante em Petropolis e no palacio da Nunciatura. E' presidente das sessões o exmo. sr. nuncio apostolico.

—Confirma-se de uma maneira official a vinda dos reis de Portugal ao Brasil. A chegada dos monarchas portuguezes está marcada para o dia 20 do proximo mez de maio.

O governo da União resolveu a transferencia da direcção geral de engenharia, na proxima semana, para as dependencias

onde esteve aquartelado o 10.º batalhão de infantaria para que seja preparado convenientemente o palacio da rua Guanabara, até agora occupado por aquella repartição, afim de ser nelle hospedado o rei D. Carlos de Portugal.

O ministerio do interior iniciará immediatamente os obras desde que lhe seja entregue o palacio pelo ministerio da guerra.

O Sr. barão de Rio Branco já encomendou ha mezes seis luxuosos automoveis e a restauração de um carro que pertenceu a D. Pedro II. Dom Carlos I visitará São Paulo e provavelmente uma das principaes cidades de Minas.

Notas a recolher.— A Junta Administrativa da Caixa Amortização resolveu prorogar até 31 de Março do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto das notas de 1\$000 da 6.ª estampa, e de 2\$000 dos 6.º, 7.º e 8.º estampas e das 1\$ e 2\$, fabricadas na Inglaterra; e até 20 de Junho do mesmo anno, as notas de 5\$000, das 8.º, 9.º e 10.º estampas; e das de 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000, 500\$ fabricadas na Inglaterra.

— Felicitamos ao nosso querido collega o *Hebdomadario Catholico* pelo seu 3º anniversario e desejamos-lhe toda classe de prosperidades

S. Paulo.— *Archiconfraria.*— Hoje celebram reunião ás 2 horas da tarde as exmas. sras. directoras. A's 5, terá lugar a dos exmos. sres. directores.

O Exmo. Sr. Bispo diocesano.— regressou do Rio no dia 4 do corrente e demorar-se-á nesta Capital até o 23. Consta que o dia 27 embarcará para Roma afim de abreviar a criação das cinco dioceses paulistas.

Visita pastoral.— Vamos completar a noticia que sobre a visita pastoral ultimamente realizada pelo exmo. Sr. Marcondes Homem de Mello arcebispo de Ptolemaide publicamos em nossa revista. Durante essa visita, que durou de 16 de Junho a 18 de Novembro, foi sua excia. acompanhado do seu secretario particular, padre Mariano Patella, e alternativamente, dos Rvms. padres Euzebio Sacristán, Henrique Monné, Ildefonso Peñalba, Angelo Martin, e Theophilo Guinda, missionarios do Coração de Maria.

Foram visitadas 24 parochias e povoações assim descriptas:

No primeiro gyro — S. Roque, Sorocaba, Tieté, Tatuhy, Itapetininga, Espirito Santo da Boa Vista, Guarehy, Bella Vista

de Tatuhy, Rio Bonito, Pereiras e Laranjal.

No segundo gyro—Conchas, Capão Bonito de Paranapanema, Ribeirão Branco, Faxina, Lavrinhas, S. Pedro do Itararé, Itaporanga, Fartura, Pirajú, Sta Cruz do Rio Pardo, S. Pedro do Turvo, Campos Novos do Paranapanema, Avaré e as povoações de Ribeirão Vermelho, Ilha Grande, Salto Grande do Paranapanema, e Sta. Rita da Concordia.

Foram percorridos mais de dois mil kilometros, grande parte a cavallo, ora através de mattas virgens, ora em caminhos quasi intransitaveis.

Das parochias visitadas, umas já haviam sido visitadas pessoalmente por Bispos, outras por visitadores especiaes, cinco haviam sido visitadas ha 22 annos, pelo então bispo diocesano, o saudoso D. Lino; a da Faxina, foi visitada a mais de 100 annos pelo bispo D. Matheus de Abreu Teixeira; e dezoito, viram bispo agora pela primeira vez. Todas essas parochias foram visitadas pela ultima vez, ha cinco annos, por visitador nomeado pelo saudoso D. José de Camargo Barros.

Foram chrimadas 25.934 pessoas, distribuidas 10.291 communhões e celebrados 216 casamentos de conjuges, que só viviam sob o contrato civil; regularizaram-se 9 patrimonios que se achavam em mão de particulares e que nada produziam em beneficio das fabricas ou matrizes; collocaram-se as primeiras pedras de quatro egrejas, providenciando-se sobre os meios de sua edificação.

Dentre as parochias percorridas 7 são limitrophes com o Estado de Paraná, e — uma, a de Campos Novos de Paranapanema, ultima do extremo sertão, com Paraná e Matto Grosso.

Foram feitas durante a visita, 169 prégações, sendo 58 pelo exmo. Arcebispo e as demais, pelos missionarios do Coração de Maria.

Grande peregrinação Campineira.— Projecta-se em Campinas, segundo diz o nosso prezado collega *Mensageiro Parochial*, uma importante peregrinação a São Paulo para o que já foi concedida a permissão e benção do exmo sr. bispo diocesano.

O fim dessa grandiosa feita será comemorar o jubileu sacerdotal do Sto. Padre e o 50.º anniversario de Nossa Senhora de Lourdes.

— O collega acima referido, publicou o movimento da parochia de Sta. Cruz durante

o anno 1907. O numero de baptizados foi 1.160, o de communhões 8.554. Nesse mesmo lapso de tempo na capella do Lyceu dirigida pelos Rvmos. PP. Salesianos distribuiram-se 7.200 e na Igreja do Rosario entregue aos Rvmos. PP. do Ido. Coração de Maria 40.000.

Na parochia funcionam as associações *União Sto. Agostinho*, em 117 socios; *Mães christãs*, com 689; *Apostolado*, com 2.564 e outras varias associações.

Primeiras communhões.—O dia 8 do mez p. passado, foi o escolhido para fazerem as crianças das diversas parochias sua primeira communhão.

Em todas ellas foram muito numerosas e precedidas de alguns dias de retiro. A de Bella Cintra, desta capital, foi de perto de 200 crianças; a de Tieté, porém, revestiu-se de uma solemnidade especial, segundo noticias que temos á vista enviadas pela nossa dedicada correspondente G. de A. Campos.

As meninas, diz, estavam todas vestidas de branco e os meninos traziam um laço de fita branca no braço esquerdo. A' noite, houve renovação das promessas do baptismo, fallando eloquentemente o revmo. sr. conego Ribas d'Avila, digno vigario da parochia.

A *Romaria de homens* que no dia 1 do corrente dirigiu-se ao Santuario do Coração de Jesus, estava composta de 1.600 pessoas, muitas das quaes pertenciam ao escól da sociedade paulistana. S. Paulo contemplou, estupefacto, aquella gloriosa falange composta unicamente de homens de todas as condições, de todas as edades e de todas as jerarchias, que, com a fé no coração e a oração nos labios, atravessavam as ruas mais principaes de nossa prospera e adeantada capital.

Cathechese dos indios.—Consta que os revmos. padres Capuchinhos vão começar a cathechese entre os indios que moram nos sertões do Paranapanema, proximo ao salto de Avandava. Aos abnegados religiosos, nossos applausos e nossos votos para que sejam futuros os esforços de seu zelo.

Café de S. Paulo.—O nosso prezado collega *Diario de Santos* publicou um interessante quadro demonstrativo das entradas e saídas de café, naquella cidade durante o anno de 1907.

Por elle vê-se que entraram nada menos de 11.316.931 saccas de café e sahiram 11.561.871.

A respeito dos navios entrados naquele porto durante o anno passado, sabe-se que

foram 1.362. Depois dos nacionaes os que deram o maior contingente, foram os inglezes.

Os passageiros que entraram pelo mesmo porto, representam uma cifra de 159.511.

Delles 14.743 eram italianos, 7.191 portuguezes, 4.508 espanhóes e 1.256 allemães. Pelo mesmo porto e durante o mesmo anno, sahiram 23.204 italianos, 5.446 hespanhóes, 4.618 portuguezes e 1.541 allemães.

Orçamento da Capital.—Segundo a lei de 12 de Novembro de 1907, a receita do municipio da capital de São Paulo para o exercicio de 1908 foi orçada em . . . 4.480:800\$ e a despesa em 4.114:800\$000.

A contribuição mais importante da receita é a que provém do imposto de industrias e profissões cujo producto é calculado em 1.770:000\$ seguindo-se depois a do matadouro 540:000\$000 a dos mercados 280:000\$000 e a dos ambulantes 200:000\$ e outras de menor importancia.

Por uma serie de operações bem baseiadas, um illustre homem publico chegou a concluir que em média cada habitante de S. S. Paulo concorre, para prover as funcções da vida municipal, apenas com a quota annual de 27\$580.

Este coefficiente é bastante favoravel sobretudo em confronto com o que se passa em outras cidades. No Rio de Janeiro, por exemplo, onde, para uma população de cerca de 800\$000 almas o orçamento municipal é de 26.674:215\$ a quota «per caput» é de 33\$340 ou 25.010 mais alta do que em S. Paulo, mesmo não tomando em consideração o importante concurso que presta a União ás obras e servicios propios do municipio. Em Belem do Pará, municipio rico e florescente, principal emporio do Commercio da Amazonia, a mesma quota eleva-se a mais de 40\$000.

Naufragio do «Sirio».—Imformam de Genova para Roma que ficou concluido o summario do processo sobre o naufragio do paquete italiano *Sirio*, devendo os autos ser enviados ao Tribunal de Justiça.

Os officiaes do *Sirio*, de nomes Diameaga e Tarachini, declararam que o sr. Crispi, director da companhia de Navigazione Italiana é o responsavel civilmete pelos prejuizos resultantes do naufragio.



Com permissão a auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria.

do genero, doenças sem numero que iam minando pouco a pouco sua robusta natureza, e a final começaram a sair-lhe nas pernas, no pescoço e nos braços, tumores que se convertiam em chagas profundas que destruiam os tecidos e a iam levando pouco a pouco ao sepulchro.

Chamavam alguma vez o medico, mas nada adeantavam, porque os remedios são caros, e nem sempre os podiam comprar; faltava-lhes a roupa, tão necessaria para o aceio indispensavel nas doenças, e finalmente a pobre doente precisava alimentos especiaes que não podia em modo algum comprar por ser tão mesquinho o ordenado de Bernardo. Ainda bem quando podiam pagar o aluguel da casa e comer um mau cocido...

Neste estado foi Concha fazer os vestidos em casa de Layeta de Salafranca, e costurando perto della, a moça começou a perguntar-lhe, adquirindo logo a confiança necessaria para essa classe de confidencias; a pobre costureira contou-lhe o triste quadro de sua casa.

Layeta encheu-se de compaixão, escreveu um cartão ao medico, homem caritativo e verdadeiramente sabio, deu-lhe citação para a casa de Felicianá, e antes que acabasse a tarde disse á jovem:

—Vamos ver sua mãe. Engracia irá comnosco, e eu voltarei com ella. Disse a meu medico que vá tambem, e veremos de remediar esta situação horrivel... Deus não abandona suas criaturas ainda que as submete a duras provas, e pode ser que queira agora servir-se de mim para enviar-lhes a consolação.

Admirada Concha de tanta bondade, agradeceu a Layeta e acompanhou-a até sua casa, situada num dos bairros mais pobres da cidade. Passaram pela igreja de Valdoncella e entraram a visitar o Santissimo, que estava em exposição, e Layeta não queria passar juncto a porta d'aquelle bom amigo, sem entrar a dizer-lhe ao menos uma palavra de amor: sinão havia tempo para mais isto era já bastante...

Seguiram depois seu caminho... iam ligeiras, com passo apressado como quem deseja chegar logo para dar boas noticias, de modo que a pobre Engracia mal podia segui-las, pois não conseguia resultado algum esfregando-se com o *Leopoldo*... o reumatismo é implacavel, dizia ella, e não valem remedios...

Cahia a tarde, e as mulheres que re-

gressavam do trabalho a seus lares, olhavam com curiosidade a linda senhorita: os operarios, acusando o trabalho rude a que se entregavam, com sua blusa manchada, soiam dizer-lhes alguma que outra palavra inofensiva... percebia-se o cheiro dos guisados: ostentavam as tabernas suas grandes barricas de vinho, e o balcão cheio de copos que convidavam a beber... alguns homens sensatos juncto a porta comiam, com o gosto que dá a saude, grandes fatias de pão, um pedaço de bacalhau condimentado com tomate e ervilhas, e todo isso collocado num pobre prato de louça ordinaria.. aquelles seguramente não tinham familia que os esperasse. No obscuro pateo da casa onde entrou Layeta, guiada por Concha, brincavam as crianças andrajosas, comendo cerejas, cujo caroço não desprezavam.. enguliam tudo: ruivos como vellas, brancos si lhes tirassem a capa de immundicia que lhes cubria as mãos e a cara, vendiam saude apezar da pobreza... ficaram com a bocca aberta quando aquella linda senhorita lhes pôz a mão encima daquella cabeça despenteada, e lhes deu uns vintens... disparados como flexas sahiram comprar pão e fructas... lá bem perto havia boas fatias de melancia vermelhinhas e tentadoras, e a ellas dirigiram seus passos..

Si os filhos dos ricos necessitam um anjo da guarda. os dos pobres precisam dez.. ha quem diz que cuida delles o diabo para que não morram em pequenos e vam augmentar os coros dos anjos... porque crescem sem cuidado, brincam na porta da casa ou no proximo correjo, expõem-se as rodas do carro que passa, elles só evitam as patas dos cavallos,.. como não morrem muitos esmagados pelas carroças ou vencidos pelos perigos que lhes sahem ao encontro?... Providencia de Deus, que cuida de suas criaturas como dos passarinhos ou das flores que crescem no valle... comem mal, andam sujos e desabrigados, molham-se, esfriam-se nas pedras da rua, ou no pateo da casa... apanham catarro e curam se porque sim... os ricos são plantas de estufa, e os pobres vivem ao ar livre, com mais robustez que elles... Deus dá o frio conforme a roupa.

Subiram a alta escada, obscura como se fosse a meia noite, e chegaram á habitação quando terminava a conversa que ha pouco estavamos escutando entre a mãe e o filho; abriu este a porta e retirou-se meio envergonhado e sorprendido de ver a Layeta a quem conhecia de vista e de

nome: quem não conhecia Layeta em Barcelona?

Nossa jovem, singelamente vestida de franella obscura, coberta sua gentil cabeça com a airosa mantilha, que não deixava nunca quando ia visitar os pobres, parecia mais bella que quando cheia de galas atravessada os salões despertando invejas a seu passo. Havia mudado muito em poucos mezes... estava magra, bastante pallida, e seu rosto dava a conhecer o sello do sofrimento... sem duvida nenhuma a hora da prova chegara para ella

Com toda a confiança que se necessita para inspirar a, tomou a cadeira de palha que lhe offerecia Bernardo, collocou-a juncto á cama, sentando-se apertou a mão da doente.

—A senhora tem febre, lhe disse, e começa a saudal-a... não, não retire as mãos, porque?... não sei eu então o que são doentes?... não tenho repugnancia nenhuma; estou acostumada já a curar doenças perigosas sem medo nenhum, e meu medico e eu nos encontramos, citando-nos com bastante frequencia, em casa dos pobres. Tive uma verdadeira satisfação eu conhecer a Concha, de quem me fallou muito minha amiga Marcella, e quero protegê-la.... contou-me sua triste situação e venho a remedial-a em quanto me fôr possível.

Obrigada, balbuciou a pobre doente acanhada e envergonhada, e tenho muita pena ver que a senhora incomodou-se, e não quizera que se chegasse tanto a mim... está a cama suja e tenho mau cheiro... nós já queríamos mudar a roupa com frequencia, mas não pode ser... Deus, assim quer e resigno-me...

—Muito bem, assim eu gosto, exclamou Layeta... sim, resignada com a vontade de Deus, mas não envergonhada de sua pobreza. Porque?... Não foram pobres Jesus e Maria?... Bem conheço que tendo vivido de outro modo, resulta agora muito mais dura a mudança, e que não é possível evitar este pejo natural. mas não pensemos em nada disso... já conheço suas desgraças... outro dia quando a senhora for minha amiga, contar-me á tudo... coitadinha!... agora só quero que se deixe cuidar como si eu fosse sua filha...

—Oh! a senhorita é muito boa! disse a doente com os olhos marejados de lagrimas... mas por Deus, retire-se um pouco... está sujo o travesseiro e o suor cheira mal... quando a senhorita voltar hei de procurar que esteja limpa a cama...

—Pois não, eu sei bem que a porá como as flores... como que hoje mesmo mandar-lhe-ei quanto aqui faz falta, e Concha tomará a sua conta mudar-lhe toda a roupa...

—*Gracias a Deu*, está aqui o senhor doutor... *Mare de Deus!* disse Engracia, que fallava com os dois irmãos fazendo o panegyricc de Layeta,

Entrou. Era uma figura agradável, de alguma idade, cheio de sympathias, e previnia desde logo em seu favor. Deixou o chapéu sobre a cama, deu um golpezinho nas costas a Layeta com toda a familiaridade de quem a teve em seus braços ao nascer, e dirigindo-se á doente perguntou lhe por seu mal e tomou-lhe o pulso. Ouviu-a, frunzindo as sobrancelhas com gesto de desagrado, fez com que a doente descubrisse as pernas, e olhando a Layeta perguntou:

—Já viste alguma vez cousa parecida?

—Não; respondeu singelamente sem pestanejar e sem apartar os olhos daquelle corpo ulcerado que dava lastima.

—*Mare de Deu*.... exclamou Engracia que se chegara mais á cama... que dôres deve soffrer!...

Examinou o medico a doente sem dizer uma palavra, como quem já está affeito a presenciar casos repugnantes, miserias de corpo de todo genero e doenças mortaes; nem um só musculo de seu rosto contraiu-se a pezar dos ais da doente, quando manejava o bisturi e despojava as chagas da carne podre, fazendo-lhes brotar sangue...

—Bom, disse quando houve acabado. Isto curará, mas a cura é longa e custosa... quem tomará a sua conta fazer as curas? Estes moços são filhos da senhora?...

—Sim, doutor, elles poderão curar-me.

—Muito duvido: não saberão nem terão valor, nema senhora o soffreria... ha de ser mão habil, coração esforçado e character que se imponha... porque, amiga, não lhe devo occultar que vai passar momentos crueis.

—Doutor, as curas fal-as-ei eu mesma, disse Layeta com toda simplicidade.

—Tu, minha filha?, *No, noya, aixotretho del cap; de cap manera.*

—Cala, Engracia, respondeu severamente a moça e voltando-se ao medico confirmou seu offerecimento.

—Bom, pois receitarei e depois dar-te-ei intruccões... ha de haver neste quarto ar puro renovado duas vezescada dia pelo menos; muita limpeza, si pode ser até luxo